

Cyró Denaday



Na ladeira que dá acesso ao colégio Sagrado Coração de Maria há um estrangulamento da avenida Saturnino de Brito reduzindo as três pistas para apenas duas. Nem o grande número de semáforos instalados na região resolve e, apesar das constantes reclamações de motoristas e pedestres, não há previsão de realização de obras para solucionar o problema. Um projeto elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves prevê a construção de uma nova ponte ligando Praia do Canto a Jardim da Penha

Engarrafamentos tumultuam a Zona Norte

Ana Cláudia Vianna

O “estrangulamento” da avenida Saturnino de Brito no trecho próximo à ponte de Camburi, Zona Norte de Vitória, está tumultuando o trânsito e acabando com os nervos dos motoristas que trafegam na região.

Os horários do “rush” (das 7 às 9 horas; na hora do almoço e depois das 17h30) são os mais problemáticos. Na avenida circulam cerca de 800 veículos por hora que ainda têm que disputar espaço com os pedestres devido ao reduzido espaço para calçadas.

O “X” do problema acontece com o afunilamento da pista em frente à ladeira do colégio Sagrado Coração de Maria, no sentido Cidade-Praia de Camburi.

Até chegar nesse ponto, a pista é dividida em três vias. Depois os motoristas têm que se apertar para caber em apenas duas faixas.

Além disso, no trecho entre a ladeira e o Banestes, o espaço da calçada é praticamente inexistente porque residências de particulares fazem limite com a avenida.

Com isso, reduzir a rua para a construção de uma calçada seria o mesmo que deixar espaço para a passagem de apenas um carro.

Por incrível que pareça o grande número de sinais de trânsito no local também é visto como responsável por boa parte dos engarrafamentos: é que

No trecho próximo à ponte de Camburi os motoristas têm que ter muita paciência devido aos congestionamentos

em alguns poucos metros existem nove semáforos.

Eles servem para orientar os motoristas que saem da Praia do Canto, os que chegam no bairro, os que saem do colégio e os pedestres que saem da Praça dos Namorados.

PEDESTRES

Entre os pedestres há muitas reclamações: “Isso é um absurdo. O pedestre tem que andar no meio da rua e aguentar as buzinas dos motoristas mais nervosos e apressados”, reclama o aposentado Martinho Gonçalves.

Ele mora na Praia do Canto há cinco anos e disse que se mudou para o bairro buscando tranquilidade.

Já os motoristas se defendem. “Os pedestres podiam atravessar a rua e caminhar do outro lado onde o perigo é menor. Mas o maior problema são os milhares de sinais no local”, exagera o administrador Carlos Rocha.

Como se não bastassem os problemas atuais, ainda existem os futuros. Com o término da Rodovia Norte-

Sul, muitos motoristas que vêm da Serra com destino a Vitória, vão seguir pela Praia de Camburi, o que vai aumentar em muito o número de veículos no local. Atualmente, muitos fazem esse trajeto pela avenida Fernando Ferrari.

O secretário Municipal dos Transportes Marcelo Ferraz Goggi, concorda que a situação é crítica, mas diz que não existe nenhum projeto na secretaria.

“No momento, ainda não sei de nenhum projeto com relação a isso. Mas ainda faltam alguns para serem vistos”, ressalta Marcelo.

Ele falou que os moradores podem entrar em contato com a secretaria para dar sugestões. “Abaixo-assinados são uma forma de pressão.”

O diretor adjunto do Detran, Heraldo da Silva, disse que é “difícil atender os pedestres e os motoristas que ficam presos no trânsito. O local não permite nem mesmo uma alternativa viária, ou seja, fechar ou abrir acessos para desviar o trânsito”, afirmou.

Projetos elaborados não são executados

Os projetos para solucionar os engarrafamentos diários da avenida Saturnino de Brito são muitos, mas os resultados concretos são poucos. Uma das alternativas estudadas é a construção de uma ponte ligando a Praia do Canto a Jardim da Penha.

O projeto é do Instituto Jones dos Santos Neves e ligaria as avenidas Saturnino Rangel Mauro, em Jardim da Penha, e a Rio Branco, na Praia do Canto.

O secretário municipal dos Transportes, Marcelo Ferraz, disse que tem conhecimento do projeto mas não há estudos mais aprofundados sobre ele, como por exemplo em relação aos seus custos.

Ele disse ainda que o alargamento das pistas das pontes da Passagem e de Camburi seria outra alternativa para desengarrar o trânsito.

A chefe da divisão de Engenharia de Trânsito do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Heloísa Nogueira, disse que o problema dos sinais está sendo resolvido da melhor forma possível. Hoje, os semáforos da área têm diversas programações de tempo, dependendo do fluxo de veículos.

“Enviamos um ofício à prefeitura pedindo o asfaltamento da rua Afonso Cláudio e o alargamento da abertura do canteiro central da Avenida Saturnino de Brito, em frente à Afonso Cláudio, para facilitar o escoamento dos veículos que saem do interior da Praia do Canto para Camburi. Mas não recebemos resposta”, conta Heloísa.

Já o secretário de Obras, Teteco Queiroz, disse que até ontem não tinha recebido nenhum ofício pedindo estas providências.